CORREIO PAULISTANO

POR **RAFAEL CHINAGLIA**

PREFEITURA DE SÃO PAULO



Prefeito afirmou desconhecer motivos da ida de Flávio aos EUA

Nunes fala sobre ida de Flávio aos EUA após derrota nas eleições

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), afirmou nesta quarta-feira (28) que desconhece os motivos da ida do senador Flávio Bolsonaro (PL) aos Estados Unidos após a derrota no segundo turno presidencial, no domingo (25). Durante agenda na zona leste, ele disse que seria imprudente opinar sobre a decisão e que não sabe se o aliado voltará ao Brasil. Flávio chegou a Miami na manhã desta quarta-feira com a esposa e as filhas. O avião particular partiu da Argentina e fez escala no Equador antes de pousar na Flórida. Nunes afirmou que não conversou com o senador desde o fim da apuração. Questionado sobre uma possível liderança de Flávio na direita, declarou que cabe à oposição fiscalizar o governo de Luiz Inácio Lula da Silva. O prefeito também defendeu o encerramento das disputas eleitorais e disse esperar que o presidente cumpra as promessas feitas durante a campanha.

Câmara de SP debate ônibus e democracia

Vereadores de São Paulo debateram nesta terça-feira (27) a oferta de ônibus no segundo turno e o resultado da eleição. Renata Falzoni (PSB) afirmou que um levantamento preliminar apontou operação de 60% a 65% da frota na capital. Nabil Bonduki (PT) disse que a Comissão de Trânsito havia cobrado a frota completa. Líder do governo, Fabio Riva (MDB) declarou que a Prefeitura determinou a circulação de todos os ônibus e defendeu que a oferta foi suficiente para garantir o deslocamento dos eleitores.

DOUGLAS FERREIRA | REDE CÂMARA SP



Para Giannazi, os "ares da democracia do nosso país continuam".

Vereadores citam legado de Panteras Negras

A Câmara Municipal de São Paulo sediou nesta terça-feira (27) um seminário sobre os 60 anos do Partido dos Panteras Negras. Organizado pela Frente Parlamentar Antirracista e pela Marcha da Consciência Negra, o encontro discutiu a trajetória da organização dos Estados Unidos e sua influência no combate ao racismo no Brasil. O vereador João Ananias (PT), presidente da frente parlamentar, conduziu a atividade. O partido foi criado em outubro de 1966, em Oakland, na Califórnia, por Huey P. Newton e Bobby Seale.

Amigo afirma que Sastre bebeu antes de batida

Marcus Vinicius Machado Rocha disse nesta quarta-feira (28), antes do júri em São Paulo, que Fernando Sastre havia bebido antes de dirigir o Porsche envolvido na colisão que matou o motorista de aplicativo Ornaldo da Silva Viana, em março de 2024. Sastre responde por homicídio qualificado e lesão corporal gravíssima. A defesa pede mudança da acusação para homicídio culposo, sem intenção de matar.

CCJ debate propostas

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara de São Paulo fará audiência pública em 4 de novembro, às 11h30, sobre dois projetos da Prefeitura. As propostas tratam da divulgação de serviços de poda e corte de árvores e da criação de política de alfabetização na rede municipal. Os textos foram apresentados em 19 de outubro de 2026.

Ensino e arborização

O projeto sobre árvores prevê aviso de podas com dois dias de antecedência e prazo de cinco dias para manifestações sobre remoções ou transplantes. Já a proposta de alfabetização reúne diretrizes pedagógicas e prevê apoio a alunos vulneráveis. A audiência terá participação presencial e virtual, com inscrições até as 18h de 03 de novembro.

Alfabetização na CCJ

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara de São Paulo aprovou, na quarta-feira (28), o parecer pela legalidade do projeto que cria a Política Paulistana de Alfabetização da Rede Municipal de Ensino. Enviado pela Prefeitura, o PL 776/2026 segue para o plenário. A proposta busca garantir a alfabetização das crianças na idade adequada.

Debate sobre projeto

A vereadora Janaina Paschoal (PP) se posicionou contra a proposta. Ela afirmou que o texto é amplo e deixa regras objetivas para regulamentação futura e para um comitê. A comissão fará uma audiência pública sobre alfabetização e divulgação de podas e cortes de árvores em 04 de novembro, às 11h30, no Salão Nobre da Câmara Municipal.

Escrituras na região

A Prefeitura de São Paulo entregou, nesta quarta-feira (28), 484 escrituras gratuitas a famílias da zona leste em ação realizada em São Mateus. Foram 179 títulos da Secretaria Municipal de Habitação e 305 escrituras da Cohab. A entrega também contemplou moradores de Itaquera, Cidade Tiradentes e Aricanduva com a documentação já concluída.

Balanço das entregas

Segundo a Prefeitura, o programa Escritura na Mão soma 108,7 mil imóveis regularizados desde 2021 na capital. Em São Mateus, foram formalizados 10.667 imóveis, e outros 5.826 títulos estão em fase final. No Jardim Elizabeth II, a nova etapa depende da conclusão de obras de pavimentação e drenagem para realizar estudos urbanísticos.

AFONSO BRAGA/CMSP



Vereador licenciado do PT, Senival Moura estava solto desde 05/08

Parlamentar Senival Moura é preso de novo na capital paulista

Vereador é alvo de apuração sobre lavagem de dinheiro em viação de SP

Da **Redação**

O vereador licenciado do PT, Senival Moura, de São Paulo, voltou a ser preso na manhã desta quarta-feira (28), em investigação sobre suspeitas de lavagem de dinheiro do Primeiro Comando da Capital (PCC) por meio da empresa de ônibus Transunião. A ação foi realizada pelo Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) e pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco).

A Justiça paulista decretou a prisão preventiva do parlamentar e de outros seis investigados. Cinco pessoas foram presas, enquanto duas não haviam sido localizadas. As ordens foram expedidas após a conclusão do inquérito policial e o oferecimento de denúncia pelo MP-SP.

Segundo a investigação, Senival Moura teria participação na gestão financeira da Transunião, embora não ocupasse formalmente cargo de direção. Investigadores apuram o uso de terceiros e familiares para registrar bens e ocultar a titularidade de veículos, além de movimentações financeiras suspeitas entre pessoas e empresas relacionadas ao grupo.

A decisão que determinou as prisões foi assinada pelo juiz Antonio Carlos Costa Pessoa Martins, da 1ª Vara Estadual de Organizações Criminosas e Lavagem de Bens, Direitos e Valores. Para o magistrado, a influência atribuída ao vereador sobre a empresa representa risco de continuidade da atuação na estrutura investigada.

Senival já havia sido preso em 25 de junho, durante a Operação Última Parada. Ele foi colocado em liberdade em agosto, após decisão judicial sobre a duração da prisão temporária. A nova ordem é de prisão preventiva. O parlamentar pediu afastamento do PT depois da realização da primeira operação policial.

A defesa nega envolvimento do vereador com organização criminosa ou participação em lavagem de dinheiro. O advogado Márcio Sayeg considera insuficiente a fundamentação apresentada para a prisão e informou que adotará medidas judiciais para questionar a necessidade e a legalidade da decisão.

A Transunião opera linhas de ônibus na zona leste da capital e está sob intervenção da Prefeitura de São Paulo desde junho. A medida foi adotada para manter a prestação do serviço durante as investigações. A empresa atende passageiros da região.